

**INOVAR PARA CRESCER: CAPACIDADE ABSORTIVA INDIVIDUAL E O
COMPORTAMENTO INOVADOR NO TRABALHO NA GH BRANDTECH**

PÂMELA PRISCILA CORREIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

GABRIELA CAPPELLARI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

TAÍSE FÁTIMA MATTEI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Introdução

A vantagem competitiva organizacional pode ser explicada pela capacidade absorptiva (ACAP), definida como o conjunto de rotinas que permitem adquirir e aplicar conhecimentos (Cohen & Levinthal, 1989; Zahra & George, 2002). Essa capacidade dinâmica depende do contexto e das disposições individuais. Em ambientes dinâmicos, a aquisição de novos conhecimentos possibilita solucionar problemas e inovar, fortalecendo a competitividade, o que contempla o comportamento inovador no trabalho (CIT).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Entende-se que os processos de adquirir, assimilar, transformar e aplicar conhecimentos da ACAP podem influenciar o CIT. Considerando que o fenômeno da CAI nas organizações ainda requer explicações, este estudo possui a seguinte problemática: Qual é a relação da CAI no CIT na empresa GH BRANDTECH?

Portanto, este estudo tem como objetivo identificar a relação da capacidade absorptiva individual no comportamento inovador no trabalho, na empresa GH BRANDTECH, uma empresa de soluções de tecnologia.

Fundamentação Teórica

Lane, Koka e Pathak (2006) destacaram a importância das capacidades individuais na ACAP, embora sem aprofundar essa contribuição. A vantagem competitiva resulta da combinação e aplicação de conhecimentos pelos colaboradores, guiados pelo saber pessoal e pelo modelo mental compartilhado nas equipes. Para Scott e Bruce (1994), o CIT decorre de fatores de liderança, organização e características individuais, potencializados pelo trabalho em grupo. Esse comportamento fortalece a inovação, o suporte organizacional e os recursos disponíveis, impactando diretamente os resultados.

Metodologia

Natureza aplicada, com abordagem quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, cujos procedimentos são caracterizados como estudo de levantamento. Como amostra, teve 69 representações com uma população de 73 indivíduos, utilizando questionário baseado em Frate (2021) para a coleta dos dados. Para a análise e interpretação dos dados foi utilizada a análise fatorial exploratória e a análise de correlação entre os fatores, com auxílio do software SPSS.

Análise dos Resultados

Identificou-se correlações positivas e significativas entre CAI e CIT, com forte relação entre aquisição, assimilação, transformação e aplicação do conhecimento com a geração e implementação de ideias. O desenvolvimento da CAI impulsiona o CIT, favorecendo a inovação e a vantagem competitiva. A atuação individual, apoiada pela cultura organizacional, amplia o potencial inovador, especialmente em contextos dinâmicos como o identificado. A complementaridade entre CAI e CIT destaca a importância de práticas que incentivem o aprendizado, a troca de conhecimentos e a proatividade dos funcionários.

Conclusão

A pesquisa confirma correlações positivas e estatisticamente significativas entre capacidade absorptiva individual e comportamento inovador no trabalho, demonstrando que a empresa desenvolve esses constructos em nível individual. O estudo amplia teoricamente a discussão sobre essa relação e permite, de forma gerencial, visualizar o desenvolvimento dos constructos para orientar estratégias, práticas de gestão e avaliação dos funcionários. A vantagem competitiva da empresa é impulsionada pela inovação, performance, flexibilidade e pela atuação qualificada dos colaboradores.

Contribuição / Impacto

O estudo contribui ao analisar a capacidade dinâmica em nível individual e sua relação com o comportamento inovador no ambiente organizacional, promovendo ações que favoreçam a construção da vantagem competitiva. Destaca-se a relevância desta abordagem, ainda pouco explorada na literatura, especialmente considerando o contexto de uma organização com estrutura aberta ao desenvolvimento da inovação.

O estudo contribui ao analisar a capacidade dinâmica em nível individual e sua relação com o comportamento inovador no ambiente organizacional, promovendo ações que favoreçam a construção da vantagem

Referências Bibliográficas

- SCOTT, G. S.; BRUCE, R. A. Determinants of innovative behavior: a path model of the individual innovation in the workplace. *Academy of Management Journal*, v. 37, n. 3, p. 580-607, 1994. <https://doi.org/10.5465/25670>.
- ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive Capacity: a review, reconceptualization, and extension. *The Academy Of Management Review*, [S.L.], v. 27, n. 2, p. 185, abr. 2002. *Academy of Management*. <http://dx.doi.org/10.2307/4134351>.